LUGAR E CULTURA URBANA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE SABERES DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NO BRASIL[1]

Paulo Cesar dos Santos[2]

Este trabalho faz parte do projeto Lugar e cultura urbana: um estudo comparativo de saberes de professores no Brasil: O Caso de IJUÍ-RS, desenvolvida pela professora doutora Helena Copetti Callai, e é resultado da BIC-FAPERGS, realizado no período de Agosto de 2006 a Julho de 2007. Este trabalho faz referência às percepções dos professores sobre lugar (cidade) em que estão inseridos, onde atuam, e onde se encontra seus alunos. E na cidade onde os professores estabelecem relações sociais, humanas e formam suas concepções de lugar, ampliando seus conceitos adquiridos na faculdade. Como parte dos estudos enfoca-se inicialmente as concepções de lugar, cidade e cultura urbana nos livros didáticos usados nas escolas e escolhidos pelos professores como seu material de trabalho. Com intenção de conhecer como esses professores desenvolvem suas aulas sobre o ensino da cidade, lugar, e considerando o assunto bastante relevante para a formação dos alunos. Tendo em vista sua cidadania, pegamos os principais livros didáticos usados em sala de aula, e analisamos como é trabalhado o tema; sugestões propostas. Faço uma comparação de conceitos apresentados em vários livros didáticos nas mais diferentes series e escolas do município. Na primeira parte é apresentado o conceito de cidade, tipos de cidades, a cidade como produto de diversas causas econômicas, políticas e sociais. De acordo com diferentes circunstâncias e forças históricas, existiriam cidades de tipos diferentes. Na segunda parte analiso os livros didáticos utilizados nas diferentes series, utilizados nas escolas de Santo Augusto – RS. Sendo o livro didático um instrumento de trabalho e uma fonte de pesquisa deve atender a necessidade dos alunos e professores. Na terceira parte faço um acompanhamento do trabalho de professores e investigo: como eles desenvolvem o processo planejamento de suas aulas, mais precisamente sobre o conteúdo cidades e urbanos, e quais os enfrentamento e situações problemáticas que resultarias de suas aulas. O conceito do que é uma cidade varia de país para país. A maioria adota o critério demográfico-quantitativo, isto é, uma localidade é considerada cidade quando atinge determinado número de habitantes. Segundo Munford (1985, p179) A cidade na sua lógica espacial é constituída de relações (culturais, políticas, econômicas e sociais). Neste sentido, as relações espaciais articulam-se como atributos de outros lugares, e seus espaços de produção passam a ser limites ou momentos do processo produtivo, onde interagem relações específicas e modos de produção que estruturam e definem sua forma. A cidade é composta, por sons, sotaques, roupas, cheiros, pessoas etc. É o lugar onde acontecem as mais diversas relações: a religião com a ciência, a família com o individualismo, centros com periferias. A cidade é resultado da ação do homem onde reflete a forma como ele se organiza e se relaciona, com as pessoas e com o espaço que o cerca. Os habitantes da cidade modelam seu espaço para sua melhor adaptação e vivencia, por sua vez, a cidade também condiciona e modela as atitudes e modo de vida do homem e o homem contrai relações de direitos e deveres. A cidade como lugar de atuação e vivencia do professor, onde possa exerce sua cidadania, isso é essencial para a formação da consciência de direitos e deveres e exercício da

democracia e na busca de direitos civis, como segurança e locomoção; direitos sociais, como trabalho, salário justo, saúde, educação, habitação, etc. No exercício de direitos políticos, como liberdade de expressão, de voto, de participação em partidos políticos e sindicatos, interferem na consciência, pratica e formação do professor. Concluo que a atuação, saberes e cultura do professor recebem influência direta do meio em que este esta inserido. O professor na sua didática e métodos de postura em sala de aula reflete a influência da mídia, da sociedade do meio que vive. Os livros didáticos que a grande maioria dos professores usa estão se tornando guias para suas aulas. Muitos destes livros abordam o conceito de cidade, de urbano, de cultura urbana, de forma simplificada não tendo uma abrangência para a realidade do aluno. Na elaboração deste projeto pude perceber que os professores não mais planejam as aulas, tendo dificuldades com a sobre carga de tarefas na escola e na vida pessoal, assim passam a utilizar os materiais didáticos como única forma de execução das aulas. Muitos livros apresentam uma leitura e uma didática superficial no estudo do local, deixando em aberto para que o professor possa aprofundar o assunto, sendo o professor o responsável pela complementação didática.

REFERENCIAL:

CALLAI, Helena Copetti; A Formação do profissional da geografia. Editora Unijuí, 2° ed., 2003.

[1] Bolsa de Iniciação Cientifica

[2] Bolsita BIC FAPERGS, aluno do curso de Geografia, orientando da Professora Doutora Helena Copetti Callai